Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

RELATÓRIO DE RECRIAÇÃO DE BEM IMATERIAL

CORPUS CHRISTI

(Celebração)

Lei Municipal nº 5. 064, de 19 de agosto de 2010

QUADRO III
Exercício – 2020

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019.....3

2. RELATÓRIO: CORPUS CHRISTI 5
2.1. Descrição da celebração 5
2.2. Informações sobre a recriação de bem cultural imaterial 8
2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes 8
2.2.2. Organizadores e Lideranças 9
2.2.3. Recursos orçamentários 11
2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações 11
2.2.5. Representações materiais das formas de expressão 12
2.2.6. Narrativas e outros bens associados 14
2.2.7. Envolvimento, aceitação da comunidade/público 15
2.2.8. Avaliação Geral da Forma de Expressão 15
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018 16
2.3.1. Cronograma 16
2.3.2. Problemas detectados 18
2.3.3. Soluções em curto e médio prazo 18
2.3.4. Soluções em longo prazo 18
2.3.5. Problemas detectados 19
2.3.6. Soluções em curto e médio prazo 19
2.3.7. Soluções em longo prazo 19
2.3.8. Problemas detectados 21
2.3.9. Soluções em curto e médio prazo 21
2.3.10. Soluções em longo prazo 21
2.3.11. Mudanças / Problemas detectados 22
2.3.12. Soluções em curto e médio prazo 23
2.3.13. Soluções em longo prazo 23
2.3.14. Danos verificados 23
2.3.15. Soluções em curto, médio prazo e longo prazo 23
2.3.16. Danos verificados/mudanças/ incorporações 24
2.3.17. Soluções a curto e médio prazo 24
2.3.18. Soluções a longo prazo 24
2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação ..25
2.5. CD-Rom com fotografias 37

3. RELATÓRIO DE APOIO – Relatório de atividades e apoio na conservação do patrimônio imaterial registrado.....38
4. FICHA TÉCNICA 39
4.1. Execução 39

5. ANEXOS: Cópias dos documentos comprobatórios do efetivo apoio.....40

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL
EXERCÍCIO 2019

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO MUNICIPAL

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO **Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda**	**Q III-B** **RELATÓRIO**

1 – MUNICÍPIO: **Pará de Minas**

NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): **Corpus Christi**

CATEGORIA:	[x] Celebrações	[ ] Formas de Expressão	[ ] Saberes	[ ] Lugares

Nº de Registros Municipais: 06	Nº de Registros Estaduais: 0	Nº de Registros Federais: 01

Apresentação do Trabalho (Assinalar item em desconformidade com a DN CONEP)				[x] Aceito
[ ] organização por conjunto documental	[ ] pasta cartonada	[ ] sem plástico	[ ] grampo plástico	[ ] Não aceito
[ ] assinatura de próprio punho	[ ] numeração das páginas	[ ] rubrica	[ ] legibilidade	

FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)	[x] Enviou	[ ] Não enviou

ANÁLISE	Não enviou	Aceito	
		Sim	Não
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (Informações detalhadas sobre as ações executadas, conforme o cronograma apresentado no exercício anterior)		**X**	
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma)		**X**	
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)		X	
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)		X	
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)		**X**	

OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens **estruturadores (negrito)**, fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito

COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (Ver verso)

As fotografias devem ser encaminhadas apenas em papel. Em meio digital encaminhar apenas os vídeos.
Encaminhou vídeo com reportagem sobre a celebração.

[ ] Relatório não analisado por motivo de complementação não aceita

RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:	[x] ACEITO	[ ] NÃO ACEITO
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3		**Data: 10/05/2018**
COMENTÁRIOS RECURSO:		
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:		Data Recurso:

1 / 2

COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)

2 / 2

2.RELATÓRIO: CORPUS CHRISTI

2.1. Descrição da celebração

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas é um evento cuja ocorrência se dá em datas móveis, realizado em uma quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade que ocorre logo após a Pentecostes. Sua instituição celebra o mistério da Eucaristia e, portanto, revela-se como uma veneração pública do sacramento do Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Em diversas cidades brasileiras, milhares de pessoas se reúnem anualmente para a referida celebração, planejando e desenvolvendo uma trama de atividades que configuram sequências ritualísticas. Assim também ocorre na Festa de Corpus Christi realizada no município de Pará de Minas, onde inúmeros fiéis se mobilizam para a execução de tapetes processionais, para a realização da procissão e para a celebração das liturgias.

O evento conta com a participação de fiéis residentes no distrito sede e nos demais distritos municipais - Córrego do Barro, Carioca, Ascensão, Torneiros, Tavares de Minas e Bom Jesus do Pará – compreendendo a população da zona urbana e da rural de Pará de Minas, sendo que no ano de 2018 contou também com a participação das Paróquias de Santo Antônio da cidade de Igaratinga, de São José da cidade de São José da Varginha e de São Sebastião da cidade de Florestal. A organização da festa encontra-se a cargo das seis paróquias existentes no município de Pará de Minas, sendo elas: Paróquia Nossa Senhora da Piedade (criada em 1846), Paróquia São Francisco de Assis (criada em 1959), Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (criada em 1986), Paróquia São Pedro (criada em 1994), Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (criada em 2000) e a Paróquia Santo Antônio (criada em 2008). O evento conta ainda com a parceria da Prefeitura Municipal, do Estado por meio da Polícia Militar.

A Festa de Corpus Christi em Pará de Minas se concentra no dia de quinta-feira. Esse dia varia, ano a ano, entre o final do mês de maio e o início do mês de junho. Seu planejamento se inicia em cerca de 2 a 3 meses que antecedem a festa, quando párocos e vigários se reúnem com os Conselhos Paroquiais para estabelecer o trajeto processional, os pontos de realização das Bençãos do Santíssimo e o papel desempenhado por eles nos rituais litúrgicos. Nesse período que antecede o evento, os sacerdotes e os Conselhos definem as vias públicas a abrigarem os tapetes processionais e comunicam o trajeto à Prefeitura de Pará de Minas e à Polícia Militar para que toda a estrutura de segurança, planejamento do trânsito e a

montagem de palcos sejam efetuados pelo poder público. Para tanto, o Estado se planeja para providenciar o policiamento durante o evento, o fechamento de ruas e os desvios do fluxo de carros. Em todo o trajeto reservado ao cortejo, a Prefeitura estabelece as faixas onde serão elaborados os tapetes processionais, as quais são cobertas por tinta branca - em base de cal - por todas as suas extensões.

A etapa de planejamento compreende a interlocução entre eclesiásticos e fiéis, por meio da qual são compartilhadas demandas, sugestões e expectativas da sociedade civil para os festejos de cada ano. Assim, iniciam-se os preparativos para a celebração, tais como a compra de materiais decorativos, a aquisição de equipamentos e a elaboração de materiais de divulgação – cartazes, faixas, jornais e folhetos a serem distribuídos nos rituais litúrgicos. Os anúncios sobre o evento também são efetuados oralmente após as missas; em mídias sociais digitais; nos jornais impressos Gazeta Paraminense e Jornal O Diário; existindo ainda o reforço de outros meios de comunicação, com destaque para as rádios Santa Cruz AM, Total FM, Espacial FM e Raiz FM; além da TVI (emissora de tv local) cuja atuações na divulgação de eventos religiosos mostram-se efetivas.

Em 2018, no dia da festa, por volta de 7 horas da manhã, os padres citadinos celebraram uma missa em suas respectivas capelas, missas destinadas principalmente àqueles que não conseguem participar da procissão, e seguiram para as vias públicas destinadas à preparação dos tapetes processionais – tais vias foram fechadas para a circulação de veículos já nas primeiras horas do dia. Na noite anterior foram montados os palcos e as aparelhagens de som, por funcionários da Prefeitura Municipal, enquanto a decoração ficou a cargo das paróquias locais. A elaboração dos tapetes, por sua vez, encontra-se sob os cuidados de grupos da catequese e dos grupos de jovens, mas a maioria dos colaboradores são fiéis voluntários que se mobilizam desde as primeiras horas da manhã. Jovens, adultos e crianças se concentram nos espaços delimitados pelas faixas de tinta branca para reproduzir os desenhos, pintá-los ou decorá-los com materiais diversos.

Com o encerramento dos preparativos, a procissão inicia-se por volta das 17 horas partindo de um local de concentração que varia anualmente: igreja ou capela pertencente a uma das seis paróquias pará-minenses. A população é animada por sacerdotes locais, os quais iniciam cantos, rezas ou louvações que emocionam todos os presentes. Os grupos de catequese e os grupos de jovens distribuem bandeirinhas de papel para os fiéis de cada

paróquia.

O ponto de concentração abriga a primeira Benção do Santíssimo – ritual solene celebrado pelo pároco anfitrião em adoração à figura de Jesus Cristo. Em um altar suntuosamente decorado com flores, folhas e panos, munido de duas velas – número recomendado para os rituais religiosos - entoam-se orações e cantos, enquanto um dos párocos citadinos deposita o Santíssimo no ostensório. A adoração contempla leituras e pregações seguidas do ofício litúrgico elaborado por São Tomás de Aquino, em especial o hino eucarístico *Tantum Ergo* em sua versão traduzida. Durante as estrofes, o clérigo ergue o ostensório e abençoa a todos com o Santíssimo. Segue-se então a procissão, que acompanha a transposição do Santíssimo até o segundo local de Benção. Esse deslocamento é realizado usando-se o pálio, erguido por seis Ministros da Sagrada Comunhão vestidos em paletó branco e calça preta.

O acompanhamento do Santíssimo é feito por todos os párocos citadinos, os quais se intercalam para segurar o ostensório ao longo do trajeto. Os demais acompanham atrás do pálio ou do baldaquino, vestidos com suas melhores túnicas de cor branca e estolas decoradas. Ao longo da procissão, os acólitos colocam o véu umeral no sacerdote que carrega o Santíssimo, pois o ostensório não pode ser tocado diretamente com as mãos – em respeito à crença sobre a presença do Cristo transubstanciado. Essa peça litúrgica revela-se como um manto dourado que cobre os ombros, braços e mãos, se interpondo entre o ostensório e o sacerdote. À frente dessa comitiva, se posicionam os coroinhas vestidos de túnicas brancas portando incensários e, logo atrás dos sacerdotes, observa-se anualmente a presença da Banda de Música Lira Santa Cecília – Bem Imaterial Registrado do município de Pará de Minas, cuja performance articula marchas festivas às salvas, orações e cantos.

Durante a procissão, são realizadas três Bençãos do Santíssimo: a primeira, à frente da igreja, capela ou local onde ocorre a concentração, é feita pelo pároco anfitrião; a segunda, realizada ao longo do trajeto escolhido em cada ano, é realizada preferencialmente pelo Vigário Forâneo; e a terceira, por fim, encerra a procissão em uma igreja ou capela e é ministrada pelo pároco local. Ao final, os párocos e vigários celebram uma missa em conjunto, encerrando, assim, a Festa de Corpus Christi.

2.2. Informações sobre a recriação de bem cultural imaterial

2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas ocorre anualmente no distrito sede do município, compreendendo os bairros contemplados pelas seis paróquias pará-minenses, sendo elas: Paróquia São Pedro, Paróquia Santo Antônio, Paróquia Imaculada Conceição, Paróquia São Francisco, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora e Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Estas distribuem suas competências administrativas entre as todas as regiões do cidade, incluindo a zona rural.

As referidas paróquias selecionam, dentre os territórios de jurisprudência, os locais a abrigarem os trajetos processionais – definidos considerando-se os espaços de concentração e de encerramento da celebração. Em 2018, a festa se deu no dia 31 de maio, na Paróquia de São Pedro, com a concentração ocorrendo na Capela Rosa Mística, bairro Grão Pará, local onde foi realizada a primeira benção do Santíssimo, feita pelo Padre Juvenil Batista da Cruz, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliador. O cortejo seguiu em cantos e orações, acompanhados pela Banda de Música Lira Santa Cecília. Padre Hedvan Richardson Souza, administrador da Paróquia São Francisco, foi quem realizou a segunda benção do Santíssimo. Com a chegada da procissão ao palco principal do evento, montado na Rua Mathias Laurent, bairro São Pedro em frente a Igreja Matriz de São Pedro, o Vigário Forâneo Padre Leonardo Moisés de Azevedo procedeu a terceira bênção do Santíssimo. Padre Leonardo Moisés de Azevedo foi quem fez a celebração da missa que foi co-celebrada pelos padres presentes, sendo a homilia construída por Padre Célio Antunes da Silva. Ao final da celebração aconteceu uma bela queima de fogos que coloriu o céu, seguido com um excelente show da Banda Fogo Novo da cidade de Itaúna e animadas barraquinhas que movimentaram a noite. No percurso selecionado para realização da procissão, foram elaborados os tapetes temáticos – feitos com pinturas, além da utilização de flores, tecidos, areia, terra e principalmente serragem – e erguidos os palcos para a realização das Bênçãos do Santíssimo. As pastorais e catequezes de cada uma das paróquias ficaram responsáveis pela ornamentação de um trecho do percurso, cuja decoração também contou com a participação dos grupos de jovens de todas as paróquias envolvidas. Apesar da festa ter se desenvolvido numa abrangência dos bairros São Pedro e Grão Pará, ela mobilizou toda a população municipal oriunda de toda a zona urbana e rural. Sendo assim, para além do distrito sede, inúmeros fiéis, participantes da celebração,

residentes nos distritos de Córrego do Barro, Carioca, Ascensão, Torneiros, Tavares de Minas e Bom Jesus do Pará, além dos fiéis das cidades vizinhas de Florestal, Igaratinga e São José da Varginha, de onde se deslocaram para ajudar nos preparativos do evento e na sua realização. Portanto, a festa alcançou toda a extensão territorial de Pará de Minas e adjacências, ainda que sua realização tenha se concentrado nos bairros contemplados pelo percurso da procissão. Os links a seguir noticiam o grande sucesso da Celebração de Corpus Christi em 2018:

http://www.grnews.com.br/31052018/para-de-minas/celebracao-de-corpus-christi-reune-multidao-em-para-de-minas-veja-imagens-e-video

https://www.eucurtoparademinas.com/noticia/44/solenidade-de-corpus-christi-reune-milhares-de-pessoas-em-para-de-minas.html

http://www.radiostilo.com/index.php/noticias/regiao/celebracao-de-corpus-christi-em-para-de-minas-reuniu-mais-de-cinco-mil-pessoas?nocache=1530190420

http://www.jcnoticias.com.br/jc-noticias/noticias/paroquias-ja-se-mobilizam-para-a-celebracao-de-corpus-christi

http://portal.parademinas.mg.gov.br/celebracao-de-corpus-christi-manteve-tradicao-religiosa/

Também participaram da celebração ministros da comunhão eucarística, representando todas as paróquias da cidade. Foram consagradas durante a missa, cerca de 5 mil hóstias que foram distribuídas no momento da comunhão.

2.2.2. Organizadores e Lideranças

A organização da festa encontra-se a cargo da Forania Nossa Senha da Piedade e das seis paróquias existentes no município: Paróquia Nossa Senhora da Piedade (criada em 1846),

Paróquia São Francisco de Assis (criada em 1959), Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (criada em 1986), Paróquia São Pedro (criada em 1994), Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (criada em 2000) e a Paróquia Santo Antônio (criada em 2008). Sendo os responsáveis: Padre Charley Marcelino Silva (Paróquia Nossa Senhora da Piedade), Frei Juvenil Batista Cruz (Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora), Leonardo Moisés de Oliveira (Paróquia São Pedro), Adilson Neres Vieira (Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição), Padre Geraldo Gabriel de Bessa (Paróquia Santo Antônio) e Padre Hedvan Richardson (Paróquia São Francisco de Assis). O evento contou em 2018 com a parceria da Prefeitura Municipal e da Polícia Militar.

O planejamento se inicia cerca de 2 a 3 meses anteriores à festa, quando párocos e vigários se reúnem com os Conselhos Paroquiais (formados por representantes da comunidade) para estabelecer o trajeto processional, os pontos de realização das Bençãos do Santíssimo e o papel desempenhado pelos sacerdotes nos rituais litúrgicos. Essas reuniões ocorrem mensalmente e definem as vias públicas contempladas pelo cortejo, as quais deverão abrigar os tapetes processionais. Nesse percurso, os três pontos escolhidos para serem realizadas as Bençãos do Santíssimo referem-se ao local de concentração da procissão, à metade do trajeto e ao lugar de encerramento. No ano de 2018, a procissão se encerrou na Rua Mathias Laurents, em frente a Igreja Matriz de São Pedro.

Em 2018, a presidência da missa foi entregue ao Padre Leonardo Moisés de Azevedo, sendo também o responsável pela homilia. A equipe de ornamentação, da Paróquia de São Pedro, enfeitou o palco, mas todas as pastorais acabaram se envolvendo de uma forma ou de outra. Os Ministros da Eucaristia de todas as paróquias participaram.

A Prefeitura contribuiu com três palcos, um principal para a celebração da missa e outros dois onde foram realizadas a primeira e segunda benção do Santíssimo, e também da montagem das aparelhagens de som utilizadas na celebração; realizou também a pintura do tapete branco base que recebeu as demais pinturas e ornamentações; responsabilizando pela limpeza das ruas antes e logo após o evento, além de ter disponibilizado ambulância e técnico de enfermagem durante a realização do evento. Também foi disponibilizado pela Prefeitura de Pará de Minas um caminhão para arrecadação de doações pelos fiéis em prol do Asilo Municipal. O Estado também contribuiu, por meio da Polícia Militar, garantindo a segurança do evento, providenciando o policiamento das ruas, o fechamento das vias de trânsito e os

desvios do fluxo de carros. A prefeitura também se responsabilizou pela divulgação do evento, criando o cartaz para distribuição e agendando coletiva com todos veículos de comunicação do município.

2.2.3. Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados na Celebração de Corpus Christi são conseguidos pelas paróquias, que angariam recursos em suas comunidades durantes as cerimônias litúrgicas realizadas desde o início do ano. Nos dois a três meses que antecedem a festa, as paróquias, as pastorais e os grupos de oração adquirem o material necessário à confecção dos tapetes processionais. Os recursos também são usados para a compra de elementos decorativos, para a aquisição de equipamentos e a elaboração de materiais de divulgação – tais como cartazes, faixas, jornais e folhetos a serem distribuídos nos rituais litúrgicos.

No ano de 2018, os palcos e a aparelhagem de som utilizados, foram oferecidos pela Prefeitura, que ficou também responsável pela limpeza de todo o trajeto do cortejo, se responsabilizando também pela criação dos cartazes de divulgação, além de ter ofertado aos fiéis de todas as parquias, duas oficinas temáticas sobre a preparação dos tapetes processionais.

2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações

Com a unificação do evento a partir da década de 1990, o percurso da procissão tornou-se variável, em conformidade com os locais estabelecidos para a realização das Bençãos. Estas passaram a ser planejadas com antecedência para que se estabelecesse uma espécie de rotatividade entre as Paróquias. Em cada ano o cortejo se inicia e se encerra em templos pertencentes a paróquias diferentes, concluindo um ciclo de seis anos em que todas elas são contempladas pela festa.

Os pontos de concentração e encerramento da festa tornaram-se paradas para duas Bençãos, sendo a terceira facultativa – de acordo com a organização e o planejamento de cada ano. No ano de 2018, a concentração se deu em frente a Capela Rosa Mística, bairro Grão Pará, local onde foi realizada a primeira benção do Santíssimo, pelo Padre Juvenil Batista da Cruz e encerramento na Rua Mathias Laurents, em frente a Igreja Matriz de São Pedro.

Segundo informação publicada no site da Rádio Stilo Fm (link: *http://www.radiostilo.com/index.php/noticias/regiao/celebracao-de-corpus-christi-em-para-de-minas-reuniu-mais-de-cinco-mil-pessoas?nocache=1530190420*), pertencente a Diocese de Divinopólis, a Celebração de Corpus Christi de 2018 contou com a participação de mais de 5.000 pessoas.

Na manhã dos preparativos, as vias públicas foram fechadas para a circulação dos fiéis mobilizados na decoração dos tapetes. Os preparativos eram acessíveis a todos: crianças, jovens, adultos e idosos se revezavam na decoração das ruas e na elaboração dos tapetes, cuja ornamentação ficou a cargo das pastorais de cada uma das paróquias e contou também com a ajuda e participação dos grupos de jovens de todas as paróquias. A imprensa local registrou os trabalhos, podendo as reportagens da tv local serem vistas pelos links abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=hiKZIaqu3SE

https://www.youtube.com/watch?v=7Id6Rpn4M1w

https://www.youtube.com/watch?v=QsqUiVfRYcw

https://www.youtube.com/watch?v=h2_TRywAWak

Cópias das reportagens em vídeo estão em dvd que acompanha esta pasta.

Os registros feitos revelam a continuidade desse costume e atestam sua importância no conjunto de relações simbólicas que compõem a Festa de Corpus Christi em Pará de Minas.

O trajeto da procissão passou a ser definido ano a ano, possibilitando novas narrativas a cada cortejo realizado, levando a uma socialização de todo o município, uma vez que todas as seis paróquias estão envolvidas na organização e realização da celebração da festa.

2.2.5. Representações materiais das formas de expressão

As representações materiais _ como cartazes, faixas, jornais e folhetos_ podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pelas paróquias, distribuídos em sua maioria nos rituais litúrgicos. Os anúncios sobre o evento também são efetuados oralmente após as missas, e existe ainda o reforço de outros meios de comunicação, com destaque para as rádios católicas Santa Cruz AM e Stilo FM, cuja atuações na divulgação de eventos religiosos mostram-se efetivas. As emissoras de rádio locais, jornais impressos e a emissora de TV local realizam, ainda, coberturas jornalísticas da celebração, que posteriormente são

disponibilizadas em suas páginas na internet. A Prefeitura de Pará de Minas se responsibilizou pela criação e distribuição dos cartazes de divulgação do evento e agendamento da coletiva de imprensa.

Cartaz de divulgação elaborado pelo Departamento de Imprensa da Prefeitura Municipal de Pará de Minas – Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas

2.2.6. Narrativas e outros bens associados

A celebração de Corpus Christi envolve a unificação dos principais rituais litúrgicos relacionados ao translado do Ostensório e às Bençãos entoadas durante a procissão. Nos dias de hoje, os clérigos se intercalam nas tarefas festivas entre as funções de animar a concentração da procissão, de realizar as Bençãos e presidir a missa de encerramento da celebração. Durante a procissão, esses párocos e vigários também desempenham o papel de conduzir o Santíssimo[1] pelas ruas citadinas: os religiosos se revezam nessa nobre tarefa munidos de paramentos adequados para tal fim – estola, capa e véu umeral. Todos eles se concentram nas proximidades do pálio – estrutura destinada à proteção do Ostensório. Em 2018, a Celebração de Corpus Christi, através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, mais uma vez contou com a participação da Banda de Música Lira Santa Cecília (Bem Imaterial Registrado de Pará de Minas), que abrilhantou a cerimônia.

A elaboração dos tapetes encontra-se sob os cuidados de grupos da catequese e dos grupos de jovens, mas a maioria dos colaboradores é composta por fiéis voluntários que se movimentam desde as primeiras horas da manhã. Jovens, adultos e crianças se concentram nos espaços delimitados pelas faixas de tinta branca para copiar figuras, pintá-las ou decorá-las com materiais diversos. Tendo como molde desenhos elaborados em papel A4 e A3, as imagens são reproduzidas no chão em escala maior e preenchidas por tintas outros materiais. Essas figuras são de temática religiosa, tais como o crucifixo e o peixe, entre outras – todas produzidas por fiéis com dotes artísticos, sendo os moldes guardadas em acervo paroquial para serem compartilhados entre as outras paróquias e reutilizados em festas posteriores. O número de desenhos utilizados varia anualmente, baseando-se na extensão atribuída como responsabilidade de cada paróquia. A decoração desses desenhos por meio da pintura foi introduzida por volta da década de 1990, quando passou a ser utilizada tinta à base de água e pó xadrez. Seu uso tem se revelado uma tendência local, motivada pela diminuição da quantidade de resíduos nas vias públicas após a passagem da procissão de Corpus Christi. No ano de 2018 foi mantida essa tendência, contudo, além das pinturas no solo, foram também utilizadas flores, tecidos, serragem e outros materiais para a ornamentação dos tapetes no trajeto percorrido pela procissão de Corpus Christi.

[1] O Santíssimo é representado pelo Ostensório – expositor do corpo de Cristo para a adoração pública.

2.2.7. Envolvimento, aceitação da comunidade/público

A celebração de Corpus Christi tem grande participação da comunidade, recebendo o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Sendo o momento da elaboração dos tapetes processionais propício à socialização, o evento reforça os laços de amizade e de identidade, tendo a fé como elemento agregador entre os múltiplos sujeitos. O "vai e vem" de pessoas carregando materiais, latas de tinta, pincéis, tecidos e outros materiais agitam as ruas desde cedo, alegrando a rotina de centenas de cidadãos residentes no trajeto escolhido para a procissão.

No ano de 2018 a procissão iniciou-se por volta das 15 horas em frente a Capela de Rosa Mística, bairro Grão Pará, tendo a concentração sido coordenada pelo Padre Leonardo Moisés de Azevedo. Neste ponto, o agrupamento de fiéis foi animado pelos sacerdotes presentes, os quais iniciaram cantos, rezas e louvações que emocionaram e estimularam a população mobilizada. Os grupos da catequese e os grupos de jovens distribuiram bandeirinhas de papel de cor branca para os fiéis, dando um colorido especial a celebração.

2.2.8. Avaliação Geral da Forma de Expressão

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas configura-se como uma das principais manifestações culturais do município, destacando-se no calendário de festividades religiosas por seu valor histórico e simbólico.

Para garantir a execução do evento e sua continuidade no tempo, as três importantes esferas da vida coletiva – Estado, Igreja e Família – devem procurar estabelecer canais de comunicação continuada.

A carência de interlocução impossibilita o esclarecimento sobre a real possibilidade de ação e intervenção dos manifestantes e dos representantes públicos no planejamento e na realização da festa.

O objetivo da Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo e que os laços sejam estreitados para a preservação deste patrimônio imaterial do município, procurando, dentro de suas possibilidades, desenvolver ações e programas continuados que garantam condições para a salvaguarda da manifestação cultural.

2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018

2.3.1. Cronograma

Ações	2018/2019			
	1º	2º	3º	4º
Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais				
Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura				
Oferecer oficinas sobre confecção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural				
Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças				
Expansão dos serviços de limpeza urbana durante e após o evento				
Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração				

Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais	**Medidas de salvagarda prevista e executadas:** (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvagarda previstas e executadas	A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, promoveu nos dias 18 de abril de 2018 e 16 de maio de 2018, reuniões com o Vigário Forâneo Padre Leonardo Moisés Azevedo, representante da Forania Nossa Senhora da Piedade, um dos responsáveis pela elaboração da festa no ano de 2018, com o intuito de verificar as necessidades prioritárias da comunidade no dia da

	celebração. Ficou acertado o apoio da Prefeitura em toda a elaboração da festa, incluindo a montagem dos palcos utilizados para a celebração e bênçãos, empréstimo da aparelhagem de som utilizada na cerimônia, oito barracas para serem utilizadas na quermesse, confecção de parte da decoração e apresentação artística, além da limpeza das ruas na noite que antecederia a procissão para melhor confecção dos tapetes processionais e imediatamente logo após o final da festa. A Prefeitura também se responsabilizou por buscar apoio da Polícia Militar; pintura em cal de todo percurso da procissão para recebimento dos tapetes a serem confeccionados; empréstimo de brochas e pincéis para pintura dos tapetes; agendamento de coletiva para divulgação na imprensa local; disponibilização de ambulância e técnico de enfermagem durante todo período da procissão e caminhão para arrecadação de donativos oferecidos pelos fiéis participantes da Celebração de Corpus Christi. Ficou acertado também a realização de duas oficinas gratuitas, no dia 06 de maio de 2018; nas igrejas de São Pedro e de Nossa Senhora da Conceição, oferecida pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional. A iniciativa, além de valorizar o bem registrado, mostrou uma aproximação maior entre o poder público e os manifestantes.

2.3.2. Problemas detectados

As ações de valorização da manifestação por parte do poder público, em geral, aumentaram o envolvimento e a autoestima dos participantes/realizadores. Porém as reuniões oficiais e os debates estabelecidos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais ocorrem com pouca frequência, apenas no período que antecede a festa.

2.3.3. Soluções em curto e médio prazo

O estabelecimento de encontros periódicos, inclusive após o evento, entre representantes do poder público e manifestantes culturais seria um meio de valorização do bem imaterial, além de facilitar um maior planejamento por parte do poder público para total apoio da realização e perpetuação do bem.

2.3.4. Soluções em longo prazo

Manutenção desses encontros, buscando uma interação pela valorização e perpetuação do bem imaterial.

Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura	**Medidas de salvagarda prevista e executadas:** (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvagarda previstas e executadas	No ano de 2018 a Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, forneceu aparelhagem de som e os palcos para a festa, parte das tintas em pó e pincéis utilizados; a limpeza das ruas antes e depois da procissão. Disponibilizou um profissional para registro fotográfico em vídeo; criou e distribuiu os cartazes para divulgação, além de agendar e participar da coletiva de imprensa para divulgação do evento; contatou a Polícia Militar para garantir a segurança dos participantes da

	manifestação; se responsabilizando também pela apresentação artística realizada durante a celebração da missa e por conseguir o carpete que foi utilizado em toda extensão do palco principal. Por meio da Secretaria Municipal de Saúde, disponibilizou uma ambulância para atendimento ao público durante a realização da festa. Ofertou um caminhão e profissionais para recolhimento de donativos recebidos dos fiéis durante o dia do evento, além de fornecer todo material utilizado nas duas oficinas de preparação dos tapetes processionais ministrada aos fiéis. Também foram disponibilizadas pela prefeitura as barracas utilizadas na quermesse acontecida após o término da celebração.

2.3.5. Problemas detectados

Não foram detectados problemas que pudessem comprometer a realização da manifestação cultural.

2.3.6. Soluções em curto e médio prazo

Para o fornecimento de equipamentos e material para infraestrutura do evento, deve haver um melhor planejamento por parte do poder público, juntamente aos responsáveis pela cerimônia, com datas sendo previstas com grande antecedência.

2.3.7. Soluções em longo prazo

Manter o fornecimento de equipamentos, garantindo, facilitando a realização e manutenção do evento.

Oferecer oficinas sobre confecção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural	**Medidas de salvagarda prevista e executadas:** (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvagarda previstas e executadas	No dia 06 de maio de 2018; nas igrejas de São Pedro e de Nossa Senhora da Conceição, foi oferecido gratuitamente pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional duas oficinas, ministradas pelos artistas plásticos, e servidores municipais, Eduardo Libério R. Francisco e Wagner de Vasconcelos Campos; contando também com a participação de Maria Izabel Silva (a Bel de Abreu) e Douglas de Abreu, da Associação Usina de Sonhos da vizinha cidade de Itaúna; principalmente para os jovens participantes dos Grupos Paroquiais em que foram apresentadas técnicas para confecção dos tapetes processionais utilizados na Celebração de Corpus Christi. A iniciativa, além de valorizar o bem registrado, mostrou uma aproximação maior entre o poder público e os manifestantes. Entre outros temas, na oficina foi focalizado a utilização de materiais como borra de café, areia, brita, terra, flores naturais, tecidos, e principalmente serragem e tinta em pó.

OFICINA
CONFECÇÃO DE TAPETES
Corpus Christi 2018

CERTIFICADO

Certificamos que _____
participou da **Oficina Confecção de tapetes** (Corpus Christi 2018), realizado no dia 6 de maio de 2018, com carga horária de 3 horas.

Pará de Minas, 6 de maio de 2018.

Douglas de Abreu
Instrutor

Bel de Abreu
Instrutor

Paulo Augusto Teixeira Duarte
Secretário de Cultura e Comunicação Institucional

Elias Diniz
Prefeito

FORANIA Nossa Senhora da Piedade

Corpus Christi
PARÁ DE MINAS - 2018

Apoio Cultural:
PREFEITURA PARÁ DE MINAS

Modelo do Certificado oferecido aos participantes da Oficina de Confecção de Tapetes Processionais – Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas

2.3.8. Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

2.3.9. Soluções em curto e médio prazo

Seria primordial a ampliação do número de oficinas oferecidas aos fiéis, principalmente nos meses que antecedem a festa, envolvendo assim um maior número de pessoas na criação dos tapetes processionais.

2.3.10. Soluções em longo prazo

Manutenção das oficinas como meio apoio na perpetuação da manifestação cultural e religiosa.

Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças	**Medidas de salvaguarda prevista e executadas:** (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No ano de 2018, a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, fez a doação de parte das tintas em pó utilizadas na confecção dos tapetes processionais e o empréstimo de brochas e pincéis utilizados na pintura dos tapetes. Realizou também a criação, impressão e distribuição dos cartazes de divulgação do evento. Se responsabilizando também pela apresentação artística realizada durante a celebração da missa, por conseguir o carpete que foi utilizado em toda extensão do palco principal e confecção de parte da decoração. Também foi proporcionado através de uma parceria entre a Igreja, por intermédio de Padre Charley Marcelino – Paróquia Nossa Senhora da Piedade, o Vigário Forâneo Padre Leonardo Moisés de Azevedo e empresários locais; um sobrevoo de helicóptero com uma chuva de pétalas de rosas durante grande parte da procissão, evento que encantou a todos presentes.

2.3.11. Mudanças / Problemas detectados

O fornecimento apenas parcial de matéria-prima para preparação dos tapetes e dos adornos é um dificultador para realização do evento. Para suprir essa falta, a comunidade, junto aos responsáveis pelas paróquias, se mobilizam em busca de arrecadar os materiais a serem usados.

2.3.12. Soluções em curto e médio prazo

Melhor planejamento da Prefeitura, junto a Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, visando garantir um maior fornecimento das matérias-primas para confecção dos tapetes processionais e outros que ornamentam a celebração de Corpus Christi.

2.3.13. Soluções em longo prazo

Sugere-se, em longo prazo, que o poder público estabeleça diretrizes de ações que assegurem condições para a continuidade da Celebração de Corpus Christi. Nesse sentido, recomenda-se a criação de um programa orçamentário e o planejamento de reuniões entre o poder público e os representantes da Igreja Católica para discussões sobre as demandas e os problemas vivenciados pelos manifestantes.

Expansão dos serviços de limpeza urbana durante e após o evento	**Medidas de salvagarda prevista e executadas:** (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvagarda previstas e executadas	A limpeza das ruas e praças ornamentadas e percorridas pelos manifestantes durante a celebração de Corpus Christi mostrou-se efetiva, sendo realizada anteriormente e imediatamente após a festa. Ocorreu também a pintura em cal dos meios-fios, e da parte central das vias que receberam os tapetes processionais, em todo percurso da procissão.

2.3.14. Danos verificados

Não houve danos verificados.

2.3.15. Soluções em curto, médio prazo e longo prazo

Manutenção da limpeza, se possível durante o evento, e com total limpeza imediatamente logo após o final da realização da Cerimônia de Corpus Christi.

Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração	**Medidas de salvagarda prevista e executadas:** (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvagarda previstas e executadas	A Secretaria de Cultura mantém em seus arquivos toda a pesquisa feita para o relatório de recriação do Bem Imaterial. Essa busca de informações faz com que ocorra uma aproximação entre o poder público e os participantes. No ano de 2017, a Prefeitura, através do setor de comunicação, disponibilizou três profissionais para fazerem o registro fotográfico e em vídeo de todo o evento, incluindo os momentos em que a comunidade confeccionou os tapetes pelas ruas e praças.

2.3.16. Danos verificados/mudanças/ incorporações

Não há documentação formalizada e concentrada em um espaço de memória que preserve registros da manifestação cultural/religiosa ao longo do tempo, apesar do esforço da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional em manter a pesquisa das últimas festas realizadas.

2.3.17. Soluções a curto e médio prazo

Elaboração, para o arquivamento, de registros de memória da Festa de Corpus Christi e suas transformações ao longo do tempo, catalogação da festa, com documentação fotográfica e em outras mídias. Buscar registros documentais das festas realizadas ao longo dos anos passados, como meio de valorizar e resgatar a história da celebração. Criação de exposições fotográficas para envolvimento de toda a população e valorização do bem imaterial.

2.3.18. Soluções a longo prazo

Em parceria com os participantes e organizadores envolvidos, buscar a criação de um espaço para manutenção da história da Festa de Corpus Christi.

2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação

1- Reunião entre Padre Leonardo Moisés Azevedo - primeiro a direita - e representantes da Secretaria de Cultura - Foto Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de maio 2018

2-Corpus Christi -Oficina de Confecção de Tapetes Processionais oferecida a população - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 06 de maio de 2018

3-Corpus Christi -Oficina de Confecção de Tapetes Processionais oferecida a população - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 06 de maio de 2018

4-Corpus Christi - Encerramento da oficina de Confecção de Tapetes Processionais oferecida a população - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 06 de maio de 2018

5-Corpus Christi - Confecção dos Tapetes - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

6-Corpus Christi - faixa pintada por funcionários da Prefeitura para recebimento dos Tapetes - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

7- Corpus Christi - Funcionários da Prefeitura em auxílio aos trabalhos - Foto Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

8-Corpus Christi - Caminhão cedido pela Prefeitura para recolhimento de donativos - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

9-Corpus Christi - Confecção dos Tapetes - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

10-Corpus Christi - Confecção dos Tapetes - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

11-Corpus Christi - Início da concentração de fiéis - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

12-Corpus Christi - Primeira Benção do Santíssimo - Fonte site www.stilofm.com.br - 31 de maio de 2017

13-Corpus Christi - Procissão - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

14-Corpus Christi - Participação da Lira Santa Cecília durante procissão - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

15-Corpus Christi - Procissão - Fonte Elias Hanke. 31 de maio de 2018

16-Corpus Christi - Procissão - Fonte Elias Hanke. 31 de maio de 2018

17-Corpus Christi - Sobrevoo de helicóptero com chuva de pétalas de rosas durante celebração da 2ª Benção do Santíssimo - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

18-Corpus Christi - Procissão - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

19-Corpus Christi - Procissão - Fonte Elias Hanke. 31 de maio de 2018

20- Corpus Christi - Procissão - Fonte Elias Hanke. 31 de maio de 2018

21-Corpus Christi - Encerramento da Procissão- Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

22- Corpus Christi - Encerramento da Procissão - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

23-Corpus Christi - Encerramento da Procissão - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

24-Corpus Christi - Encerramento da Procissão- Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 31 de maio de 2018

2.5. CD-Rom com fotografias

3. RELATÓRIO DE APOIO – Relatório de atividades e apoio na conservação do patrimônio imaterial registrado.

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **Lei Municipal 5604 de 19 de Agosto de 2010, Decreto Federal nº 3551 de 04 de Agosto de 2000.**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2018, Exercício 2020**

Detalhamento e justificativa das atividades que receberam os investimentos:

A prefeitura Municipal de Pará de Minas através da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional deu total apoio técnico para realização da Celebração de Corpus Christi no ano de 2018, disponibilizando tintas em pó, pincéis e brochas para pintura dos tapetes; disponibilizou e montou os três palcos com toda aparelhagem de som utilizados na realização da festa; realizou também a pintura do tapete branco base que receberia as demais pinturas e ornamentações; cuidou de parte da ornamentação nos palcos e se encarregou da apresentação artística realizada durante a celebração da missa; se responsabilizando também pela limpeza e fechamento das ruas e praças antes e imediatamente logo após o evento. Criou e distribuiu o cartaz de divulgação do evento; disponibilizou através da Secretaria Municipal de Saúde ambulância, com a presença de técnico em enfermagem, que ficou à disposição durante a realização da celebração; intermediou junto a Polícia Militar patrulhamento para segurança do evento; ofertou caminhão com profissional para recolhimento de donativos trazidos pelos fiéis; além de oferecer às paróquias envolvidas dois cursos gratuitos com o tema “Oficina de Confecção de Tapetes Processionais 2018”, ministrados por dois artistas plásticos, servidores da Secretaria Municipal de Cultura e dois artistas plásticos convidados.

4. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Paulo Augusto Teixeira Duarte

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3231-7780 e-mail: joseroberto@parademinas.mg.gov.br

4.1. Execução

Levantamento (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino; Álisson Tavares Margotti; Caroline Duarte de Ávila; Edna Morato Marinho; Fernando Stringhetta Frauches; Isabel Cristina Oliveira Faria Campos; José Roberto Pereira; Maria Amália de Arruda Campos e Santos; Tatiane Magalhães do Vale; Walter Gottschalg Duarte.

Elaboração (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino; Álisson Tavares Margotti; Edna Morato Marinho; Fernando Stringhetta Frauches; Isabel Cristina Oliveira Faria Campos; José Roberto Pereira; Maria Amália de Arruda Campos e Santos; Tatiane Magalhães do Vale; Walter Gottschalg Duarte.

Revisão (novembro de 2018)**:** Alaércio Antônio Delfino; José Roberto Pereira.

Paulo Augusto Teixeira Duarte

– Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional-

5. ANEXOS: Cópias dos documentos comprobatórios do efetivo apoio